



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
Conselho Regional de Engenharia, e Agronomia do Estado de Mato Grosso
CREA-MT

1 Aos 12 (doze) dias do mês de março do ano de dois mil e dezenove, às dezessete horas, no Plenário
2 Engenheiro Civil Rubens Paes de Barros Filho, sede do CREA-MT, sito na Avenida Historiador Rubens
3 de Mendonça, nº 491, nesta Capital, realizou-se a Sessão Plenária Ordinária nº 736. A sessão plenária
4 foi presidida pelo Presidente do CREA-MT João Pedro Valente, sendo auxiliado pelo diretor
5 administrativo Marcelo Cesar Capellotto França. Estiveram presentes os Conselheiros: Engenheiro
6 Agrônomo Adilson Amorim Brandão (UNIVAG), Engenheiro Agrônomo Adriano Ronchi (AEA/MT),
7 Engenheiro Civil Archimedes Pereira Lima Neto (ABENC/MT), Engenheiro Florestal Benedito Carlos de
8 Almeida (AMEF), Engenheiro Sanitarista Benildo Valério de Farias (AESAs), Engenheiro Agrônomo
9 Claudio Giuseppe Terzi (AEATGA), Engenheiro Agrônomo Clovis do Lago Albuquerque (AEAPL),
10 Engenheiro Agrônomo Clovis Costa Knabben (AEA/MT), Engenheiro Eletricista Edson Domingues de
11 Miranda (SENGE), Engenheiro Agrônomo Eliandro Záfari (AEAS), Engenheiro Eletricista Eduardo
12 Delmondes Goes (AMEE), Engenheiro Civil Elesbão Moreno da Fonseca (SENGE), Geólogo Fabiano
13 Lima de Souza (GEOCLUBE), Engenheiro Agrônomo Fernando Cesar Paim (AEASA), Engenheiro
14 Agrimensor Fernando Cesar Munhoz Garcia (AREA), Engenheiro Agrônomo José Mauro Ribamar e
15 Silva (ANHANGUERA), Engenheiro Florestal Joaquim Paiva de Paula (AMEF), Engenheiro Florestal
16 Joaquin Teodoro da Silva Neto (AENOR), Engenheiro Civil João de Deus Guerreiro Santos (UFMT),
17 Engenheiro Civil José Augusto da Silva (SENGE), Engenheiro Civil José Francisco Barbosa Ortiz
18 (IBAPE), Engenheiro Civil José Mura Junior (IEMT), Engenheiro Agrônomo José Renato Perinete
19 (AEAGRO), Engenheiro Agrônomo Luiz Henrique Vargas (AEA/MT), Engenheiro Civil Luiz Lotufo
20 Junior (ABENC), Engenheiro Agrônomo Luiz Omar Pichetti (AEAAB), Engenheiro Agrônomo Marcelo
21 Cesar Capellotto França (AEAGRO/ROO), Engenheira Civil Marciane Prevedello Curvo (ABENC),
22 Engenheiro Sanitarista Marcio Roberto de Queiroz Gonçalves (AESAs), Engenheiro Eletricista Marcos
23 Vinicius Santiago Silva (AMEE), Engenheiro Agrônomo Plínio Barbosa (AEAGRO/ROO), Engenheiro
24 Agrônomo Roberto Knoll (AENOR), Engenheiro Civil Ronaldo de Abreu Gonzalez (AENOR),
25 Engenheiro Florestal Ronaldo Drescher (UFMT), Engenheiro Mecânico Sebastião Weis Andrade Junior
26 (SENGE/MT), Engenheiro Civil Silvano Pohl Moreira de Castilho Junior (ABENC), Geólogo Sinvaldo
27 Gomes de Moraes (AGEMAT), Sanitarista e de Seg. do Trabalho Suzan Lannes de Andrade (AMAEST),
28 Engenheiro Civil Tarciso Bassan Vezzi (ABENC), Engenheiro Agrônomo Valmor Volpato (AEAS),
29 Engenheiro Sanitarista Victor Juliano Barroso dos Santos (AESAs), Engenheiro Agrônomo Walter José
30 de Souza Buzatti (AEAGRO). **VERIFICAÇÃO DO QUORUM.** Verificado o *quorum*, foi iniciada a
31 Reunião. **1.1. JUSTIFICATIVAS:** Conselheiros Caiubi Emanuel Khun, Edson Dias. **1.2.**
32 **TITULARIDADE:** Fabiano Lima de Souza e Eduardo Delmondes Goes. Com a palavra o Presidente
33 João Pedro Valente convida a compor a mesa o Vice-Presidente Joaquim Paiva de Paula, o Diretor
34 Financeiro Victor Juliano Barroso dos Santos, Vice-Diretor Financeiro Ronaldo de Abreu Gonzalez. **2.**
35 **EXECUÇÃO DO HINO NACIONAL:** Execução mecânica do Hino Nacional. Após a execução do Hino
36 Nacional. **3. DISCUSSÃO E APROVAÇÃO DA ATA DA SESSÃO PLENÁRIA ANTERIOR:** SESSÃO
37 PLENÁRIA ORDINÁRIA Nº 735, DE 12/02/2019, 17h00Min. Em discussão, foi aprovada por maioria
38 dos votos, sendo que o Conselheiro José Mauro Ribamar e Silva (UNIC), votou por abstenção por não
39 ter comparecido na sessão plenária. Item **4. LEITURA DE EXTRATO DE CORRESPONDÊNCIAS**
40 **RECEBIDAS E EXPEDIDAS:** **4.1. CORRESPONDÊNCIAS RECEBIDAS:** **4.1.1.** Protocolo:
41 2019008121. Interessado: CREA-MT, Referência ao Processo nº 09092/2018. Assunto: homologa a
42 alteração do Regimento do CREA-MT, através da Decisão PL 0080/2019, aprovada na Sessão
43 Plenária Ordinária 1.485, realizada em 13 de fevereiro de 2019. Com a palavra o Presidente do CREA-
44 MT diz: “É com muita satisfação que recebemos essa correspondência do Confea, que trata da
45 homologação do nosso Regimento Interno, faz-se necessário passar por publicação, para então
46 colocarmos em prática. Me lembro que quando constituímos nossas comissões e câmaras, foram com
47 base no regimento anterior”. **4.1.2.** Protocolo: 2019008119. Interessado: CONFEA. Assunto: Aprova as
48 recomendações aos CREA’s para a realização dos Congressos Estaduais de Profissionais CEP’s,
49 critério de aporte financeiro e dá outras providências. Decisão PL.0084/2019. Com a palavra o

50 Presidente diz: “ A cada dois anos nós temos o congresso nacional de profissionais, sendo antecedido
51 pelos congressos estaduais, regionais e microrregionais. O Confea aporta recurso na realização
52 dessas despesas, com vistas a elegerem os delegados que irão para o CNP, para apresentação das
53 propostas. Esse ano houve uma pequena modificação percebida, em uma leitura rápida que fiz. Em
54 anos anteriores o Presidente do CREA, constituía a comissão que coordenava a realização do
55 congresso estadual. Nesta atual PL, a recomendação é que a comissão seja montada em plenário,
56 como também seja eleito o coordenador dessa comissão. Sendo assim é prudente que já façamos isso
57 hoje. Existe um recurso previsto na ordem de R\$ 3.510.000.00, para os CEP´s estaduais, Cada Estado
58 terá um aporte de R\$ 130.000.00, sendo R\$ 80.000.00 para os congressos estaduais, e R\$ 50.000.00,
59 para os congressos microrregionais. Sendo R\$ 5.000,00, para cada evento realizado, podendo ser
60 realizado até 10 (dez) eventos. Então é preciso elaborar o plano de trabalho, o projeto e encaminhar ao
61 Confea para que este faça o aporte desse recurso. Por último a recomendação é que esta comissão
62 seja constituída por conselheiros e representantes de entidades de classe. Se os senhores
63 entenderem, como aqui em nosso Plenário possui diversos representantes dessas entidades
64 poderíamos assim constituir essa comissão. Sendo assim, eu abro a discussão e passo aos senhores
65 para contribuírem com esse tema, e em seguida retorno com os comunicados da mesa. Com a palavra
66 o Joaquim Paiva de Paula, disse que previamente deu uma olhada na Decisão PL, e que elaborou uma
67 lista como sugestão que seria um membro de cada câmara. Diz ter sugerido a composição com
68 5(cinco) membros. Com a palavra o presidente faz alguns esclarecimentos sobre a quantidade de
69 membros na comissão, informando que não existe quantidade específica, mas que 05 (cinco) membros
70 entente ser ideal, já que poderá ser um de cada câmara, partilhando assim a ideia do Vice-Presidente.
71 Poderia ainda, alguém representante da câmara, alguém que fosse representante da entidade, mas
72 que isso pode ser definido pelo Plenário. Com a palavra o Vice-Presidente diz, que dos indicados por
73 ele em sua composição, a única pessoa consultada foi o conselheiro Joaquim Teodoro, da Câmara de
74 Engenharia Florestal. Para Câmara de Engenharia Civil foi indicado a conselheira Marciane,
75 ressaltando ainda que em tempos passados a mesma coordenou o congresso estadual. Da Ceagro o
76 indicado foi Claudio Giuseppe Terzi, da CGMI foi indicado Sebastião Weis, da Câmara de Elétrica foi
77 indicado Edson Domingues. O Vice-Presidente ainda sugeriu que a localidade de Rondonópolis, Sinop,
78 sejam polos, visto que são grandes cidades, e que também fossem contemplados suplentes dessas
79 localidades, a fim de auxiliar no processo. Informa que isso é uma sugestão, mas, que passará a
80 discussão para o Plenário. Com a palavra o Conselheiro Clovis de Albuquerque (AEAPL) pede
81 esclarecimento sobre a definição das sedes, se já foram escolhidas? Com a palavra o Presidente
82 esclarece, que os locais serão definidos pela comissão ao elaborar o plano de trabalho, sendo em
83 seguida apresentado ao Plenário, e que após homologado será executado. Com a palavra o
84 Conselheiro José Mura diz que o processo de constituição da comissão deveria ser mais democrático,
85 e não por indicação, pois outras pessoas também gostariam de participar. Com a palavra a Presidente
86 do IEMT, Engenheira Edinete, diz que em 2007 participou Congresso Estadual de profissionais,
87 juntamente com Marciane e Cleber Ávila. Caso seja possível participar como suplente e representante
88 do Instituto de Engenharia, ela colocaria seu nome a disposição. Com a palavra, o Presidente informa
89 esclarecendo ao Conselheiro José Mura, que o processo de constituição da comissão, está sendo sim
90 democrático, que a proposta do Joaquim Paiva é uma sugestão, e que outras poderão ser
91 apresentadas. O Presidente diz, que o CEP foi o que motivou sua participação no CREA, indicado pelo
92 Conselheiro Tarciso Bassa como representante da UFMT, sendo o CEP a naquela oportunidade
93 coordenado pelo engenheiro Juarez Samaniego. A partir de então foi conselheiro, depois diretor
94 financeiro e agora presidente. Após iniciou-se a discussão para composição da comissão do CEP.
95 Com a palavra a Conselheira Susan Lannes de Andrade, diz que gostaria de participar da comissão
96 como representante da AMAEST. Informa que também já participou como coordenadora do CEP, no
97 período em que o engenheiro Satyro Castilho fora presidente. O Conselheiro Adilson Amorim Brandão
98 apresentou sua intenção em participar. O Conselheiro Walter José Souza Buzatti diz que é importante
99 possibilitar que novos membros participem, para que possam aprender, e manifesta sua intenção em
100 participar como suplente. A Conselheira Suplente Celia Regina Mazzer Cunha diz, que gostaria
101 também de participar como suplente. Também foi indicado o Conselheiro José Augusto da Silva. O

102 presidente diz, que o CEP se exige muito trabalho, primeiramente porque apenas são considerados
103 como válidos, aqueles que registrarem a presença de mais de 20 (vinte) profissionais, sendo que
104 deverão ser apresentados os dados dos participantes, bem como lista de presença. Informa ainda que
105 reunir profissionais não se trata de uma tarefa fácil. E que é muito bom, que haja muitos interessados
106 em participar da comissão, para que possa auxiliar na realização do evento, e mais pessoas possibilita
107 uma maior mobilização. Informa ainda que até o momento, já temos 11(onze) inscritos, o ideal é que
108 fosse 12(doze), sendo 6 (seis) titulares, e 6 (seis) suplentes. O Presidente ressalta mais uma vez, a
109 importância de incluir, convidar pessoas com representatividade local, para mobilizar os profissionais a
110 participarem dos congressos microrregionais, sendo ainda que este convidado, poderá inclusive
111 receber diárias a fim de auxiliar no desempenho das funções a ele estabelecidas pela comissão. O
112 Conselheiro Suplente Eduardo Delmondes Goes, manifestou interesse em participar como suplente da
113 comissão. O Presidente pergunta ao Plenário, se querem constituir a comissão com os 12 (doze)
114 membros. O Plenário acatou a proposta por unanimidade, sendo informado pelo Presidente a
115 constituição oficial da Comissão sendo os **Membros Titulares:** 1. Marciane Prevedello Curvo, 2.
116 Claudio Luiz Terzi, 3. Sebastiao Weis de Andrade Junior, 4. Joaquim Teodoro da Silva Neto, 5. Edson
117 Domingues de Miranda, 6. Suzan Lannes de Andrade. **Membros Suplentes:** 1. Adilson Amorim
118 Brandão, 2. Walter José Souza Buzatti, 3. Celia Regina Mazzer Cunha, 4. Edinete Ferreira Guimarães
119 de Moraes, 5. José Augusto da Silva, 6. Eduardo Delmondes Goes. Com a palavra o Presidente diz da
120 necessidade de se eleger o Coordenador (a) da comissão. Pergunta aos membros titulares da
121 comissão, quem se candidata a assumir a Coordenação da comissão? A Conselheira Marciane
122 Prevedello Curvo manifesta seu interesse em ser Coordenadora, sendo que fora perguntado aos
123 demais membros se mais alguém manifestava interesse em concorrer com a Conselheira Marciane, e
124 como não houve manifestação, ficou decidido que a mesma seria a Coordenadora. Na sequência a
125 Conselheira Suzan Lannes de Andrade manifestou seu interesse em atuar como Coordenadora
126 Adjunta na comissão, sendo também acatado pelos demais membros. Próximo item da Pauta. **5.**
127 **COMUNICADOS DA MESA: Protocolo:** 2019008097. **Interessado:** Tarciso Bassan Vezzi. **Assunto:**
128 Retorna e reassumindo as atividades pertinentes ao mandato em curso como Conselheiro Titular
129 (ABENC). O Presidente solicitou que fosse providenciado a apresentação de dados financeiros,
130 referente ao exercício 2018, onde será demonstrado como está se desenvolvendo a receita e despesa
131 deste regional, tendo em vista questionamentos feitos por alguns conselheiros diante do comentário
132 sobre uma proposta de político de se acabar com a anuidade, ART. O Presidente ainda, fez duas
133 observações com relação as comissões, que fora alertar a COTC – Comissão de Renovação do
134 Terço, que já se encontra no terceiro mês, e que em uma Sessão Plenária no exercício anterior em
135 que o balancete seria apresentado trimestralmente, porem ressalta-se que é preciso que seja analisado
136 mensalmente, através de reuniões ordinárias. Outro assunto abordado pelo Presidente foi com relação
137 ao chamamento público, que para acelerar este processo, foi proposta uma reunião na próxima
138 segunda feira, com os membros das entidades de classe que foram contemplados, para juntamente
139 com os membros que estão coordenando a gestão do chamamento público, com o intuito de sanear as
140 dúvidas existentes, a fim de que seja assinado o termo e o repasse do recurso seja efetuado. Na
141 sequência o Presidente fez apresentação dos números da execução orçamentária e financeira 2018, e
142 o Plano de Trabalho elaborado para 2019. O Presidente ainda relatou sobre a intenção de adequação
143 do plenário em auditório, ou até mesmo a construção do auditório no terraço do CREA, disse ainda, da
144 impossibilidade de transformar a sala do plenário em auditório, visto que esta é uma sala multiuso, e
145 que este assunto se encontra em estudo pela área de engenharia do Conselho. O Presidente após a
146 apresentação agradeceu a atenção de todos e abriu espaço para perguntas. Não havendo discussão
147 passou-se ao próximo item da Pauta. O Presidente informa que foram inclusos dois itens extra pauta, e
148 por isso eles foram colocados após a palestra, por esse motivo foi pedido autorização para inversão de
149 pauta, para que o item 9.0 – Extra Pauta, seja apreciado na sequência, após a apresentação da
150 Comissão de Meio Ambiente, em razão da palestra a ser ministrada pelo Eng. Civil e Geotécnico
151 Cristiano Zandoná dos Santos, com o tema “Introdução a Segurança de Barragens.” Sem discussão
152 foi aprovada por unanimidade a inversão da Pauta. **6.Ordem do Dia. 6.1. Homologação Ad**
153 **REFERENDUM.** Não houve. **6.2. PROCESSO DE REGISTRO. 6.2.1. REGISTRO DE EMPRESA.** Não

154 houve. **6.2.2. REGISTRO DE PESSOA FÍSICA.** Não houve. Continuando a ordem do dia, o diretor
155 administrativo Marcelo César Capelotto França informou que a votação será em bloco. **6.3. INFRAÇÃO**
156 **A LEGISLAÇÃO. Infração à alínea “A” do art. 6º da Lei nº 5.194, de 24 de dezembro de 1966. Voto**
157 **do Conselheiro Relator: MANTER A MULTA: Item 01** - Processo: 2017038331. Interessado:
158 Odontologia Arruda Sociedade LTDA. Conselheira Relatora: Suzan Lannes de Andrade. **Item 02 –**
159 **Processo:** 2017027707. Interessado: Gilvan Lourenço da Silva. Conselheiro Relator: Marcelo Cesar
160 Capelotto França. **Item 03** - Processo: 2017025922. Interessado: Clementino Jose Pressi. Conselheira
161 Relatora: Suzan Lannes de Andrade. **Item 04** - Processo: 2018012159. Interessado: V. Teixeira de
162 Carvalho. Conselheiro Relator: Marcelo Cesar Capelotto França. Não havendo manifestação, passou-
163 se à votação, sendo aprovada por unanimidade. **Voto do Conselheiro Relator: MULTA MÍNIMA:**
164 **Item 05** - Processo: 2016043621. Interessado: F.C. da Rocha – ME. Conselheiro Relator: Marciane
165 Prevedello Curvo. **Item 06** - Processo: 2018002597. Interessado: Welma Leite da Costa. Conselheira
166 Relatora: Suzan Lannes de Andrade. **Item 07** - Processo: 2018037264. Interessado: Associação dos
167 Amigos do Residencial San Marino. Conselheiro Relator: Marcelo Cesar Capelotto França. **Item 08** -
168 Processo: 2018043094 - Interessado: Semex S.A de C.V. Conselheiro Relator: Edson Domingues de
169 Miranda. Não havendo manifestação, passou-se à votação, sendo aprovada por unanimidade. **Voto do**
170 **Conselheiro Relator: ARQUIVAMENTO: Item 09** – Processo: 2017001678. Interessado: Romualdo
171 Dearo da Silva. Conselheiro Relator: Marcelo Cesar Capelotto França. **Item 10** – Processo:
172 2016045469. Interessado: Joelda da Paz. Conselheiro Relator: Marcelo Cesar Capelotto França. Não
173 havendo manifestação, passou-se à votação, sendo aprovada por unanimidade. **6.3.2. Infração à**
174 **alínea “E” do art. 6º da Lei nº 5.194, de 24 de dezembro de 1966. Voto do Conselheiro Relator:**
175 **MANTER A MULTA. Item 11** – Processo: 2018048565. Interessado: Montarte Industria e Locadora
176 S/A. Conselheiro Relator: Marcelo Cesar Capelotto França. **Item 12** – Processo: 2018019384.
177 Interessado: Coneng LTDA. Conselheiro Relator: Adilson Amorim Brandão. Não havendo
178 manifestação, passou-se à votação, sendo aprovada por unanimidade. **Voto do Conselheiro Relator:**
179 **MULTA MÍNIMA. Item 13** – Processo: 2018024908. Interessado: Migliorini e Migliorini LTDA - EPP.
180 Conselheiro Relator: Marcelo Cesar Capelotto França. **Item 12** – Processo: 2018019384. Interessado:
181 Coneng LTDA. Conselheira Relatora: Suzan Lannes de Andrade. Não havendo manifestação, passou-
182 se à votação, sendo aprovada por unanimidade. **Voto do Conselheiro Relator: ARQUIVAMENTO.**
183 **Item 14** – Processo: 2014016822. Interessado: E M Fab Montagem de Estruturas Metálicas LTDA.
184 Conselheiro Relator: Sebastião Weis de Andrade Junior. **Item 15** – Processo: 2017038258.
185 Interessado: Construtora Alfer LTDA - EPP. Conselheira Relatora: Marciane Prevedello Curvo. Não
186 havendo manifestação, passou-se à votação, sendo aprovada por unanimidade. **6.3.3. Infração ao**
187 **art. 58 da Lei nº 5.194, de 24 de dezembro de 1966. Voto do Conselheiro Relator: MANTER A**
188 **MULTA. Item 16** - Processo: 2017038374. Interessado: Metalúrgica RPL LTDA. Conselheira Relatora:
189 Suzan Lannes de Andrade. **Item 17** - Processo: 2018048564. Interessado: Montarte Industrial e
190 Locadora S/A. Conselheiro Relator: Adilson Amorim Brandão. Não havendo manifestação, passou-se à
191 votação, sendo aprovada por unanimidade. **Voto do Conselheiro Relator: ARQUIVAMENTO: Item 18**
192 **-** Processo: 2018001549. Interessado: SCH Máquinas e Equipamentos LTDA - ME. Conselheira
193 Relatora: Suzan Lannes de Andrade. Não havendo manifestação, passou-se à votação, sendo
194 aprovada por unanimidade. **6.3.4. Infração ao art. 59 Lei nº 5.194, de 24 de dezembro de 1966: Item**
195 **19** - Processo: 2017026123. Interessado: Machado e Weber LTDA. Conselheira Relatora: Marciane
196 Prevedello Curvo. **Item 20** - Processo: 2018026052. Interessado: Ferrari Sorriso LTDA. Conselheiro
197 Relator: Adilson Amorim Brandão. Não havendo manifestação, passou-se à votação, sendo aprovada
198 por unanimidade. **Voto do Conselheiro Relator: MULTA MÍNIMA: Item 21** - Processo: 2018043093.
199 Interessado: Semex S.A. de C.V. Conselheiro Relator: Edson Domingues de Miranda. Não havendo
200 manifestação, passou-se à votação, sendo aprovada por unanimidade. **Voto do Conselheiro Relator:**
201 **ARQUIVAMENTO: Item 22** – Processo: 2017010427. Interessado: Hannah Engenharia e Construção
202 Ltda. Conselheiro Relator: Marcelo Cesar Capelotto França. Não havendo manifestação, passou-se à
203 votação, sendo aprovada por unanimidade. **6.3.5. Infração ao art. 64 da Lei nº 5.194, de 24 de**
204 **dezembro de 1966 - Voto do Conselheiro Relator: MULTA MÍNIMA: Item 23** – Processo:
205 2018001558. Interessado: Pedreira Pallus Ltda. Conselheiro Relator: Adilson Amorim Brandão. Não

206 | havendo manifestação, passou-se à votação, sendo aprovada por unanimidade. **6.3.6. Infração ao art.**
207 | **1º com capitulação no art. 3º da Lei nº 6.496, de 7 de dezembro de 1977: Voto do Conselheiro**
208 | **Relator: MANTER A MULTA. Item 24** – Processo: 2018014450. Interessado: Mario de Fatima Facioli.
209 | Conselheira Relatora: Suzan Lannes de Andrade. **Item 25** – Processo: 2017010461. Interessado:
210 | Mario de Fatima Facioli. Conselheiro Relator: Suzan Lannes de Andrade. Não havendo manifestação,
211 | passou-se à votação, sendo aprovada por unanimidade. **Voto do Conselheiro Relator: MULTA**
212 | **MÍNIMA. Item 26** – Processo: 2016012766. Interessado: S. V. Industria de Pré-Moldados Ltda.
213 | Conselheiro Relator: Marcelo Cesar Capellotto França. **Item 27** – Processo: 2017038201. Interessado:
214 | Walter Storck Junior. Conselheira Relatora: Suzan Lannes de Andrade. **Item 28** – Processo:
215 | 2017038195. Interessado: Edlene Maria da Silva Pereira. Conselheiro Relator: Marcelo Cesar
216 | Capellotto França. **Item 29** – Processo: 2018026793. Interessado: Sew-Eurodrive Brasil Ltda.
217 | Conselheiro Relator: Adilson Amorim Brandão. **Item 30** – Processo: 2018026794. Interessado: Sew-
218 | Eurodrive Brasil Ltda. Conselheiro Relator: Adilson Amorim Brandão. **Item 31** – Processo: 2018043255.
219 | Interessado: Comercio de Extintores Rondon LTDA-ME. Conselheiro Relator: Adilson Amorim Brandão.
220 | **Item 32** – Processo: 2017010081. Interessado: Célia Regina Mazzar Cunha. Conselheiro Relator:
221 | Edson Domingues de Miranda. **Item 33** – Processo: 2017038382. Interessado: Altech Com e Serviços
222 | LTDA-ME. Conselheiro Relator: Edson Domingues de Miranda. Não havendo manifestação, passou-se
223 | à votação, sendo aprovada por unanimidade. **Voto do Conselheiro Relator: MANTER A MULTA.**
224 | **Item 34** – Retorno de Vista – Processo solicitado vista pelo Conselheiro Valmor Volpato na Sessão
225 | Plenária 733 de 13/12/2018. Processo: 2018019306. Interessado: Agrocella – Análises Agronômicas
226 | LTDA – ME. O Conselheiro Valmor Volpato, depois de discutir com o Conselheiro Benildo Valério de
227 | Farias sobre a motivação da autuação, decidiu manter o voto que seria pela manutenção da multa
228 | aplicada, sendo assim, não havendo mais manifestação, passou-se à votação, sendo aprovada por
229 | unanimidade. **8.0. COMISSÃO: 8.1. COMISSÃO DE MEIO AMBIENTE: 8.1.1** - O Conselheiro Benildo
230 | Valério de Farias, Coordenador da Comissão de Meio Ambiente, fez uma apresentação dos principais
231 | trabalhos realizados pela comissão no exercício 2018, bem como o foco de atuação da comissão em
232 | 2019, que está pautado no: “Monitoramento e Licenciamento Ambiental, geração de renda através de
233 | abertura de vagas no mercado de trabalho e discussão de novas tecnologias no meio ambiente.
234 | Finalizou sua fala agradecendo a todos os membros da comissão 2018 que auxiliaram na elaboração
235 | dos trabalhos. **9.0. EXTRA PAUTA: 9.1. Processo: 2019023889.** Interessado: CREA-MT. Assunto:
236 | Baixa de diversos patrimônios furtados. O Presidente com a palavra diz: que no início de 2018, o
237 | CREA-MT, foi auditado pelo Confea, referente as contas de 2015 e 2016, e alguns apontamentos
238 | foram efetuados, entre eles foram sobre Regimento Interno, Prestação de Contas, suprimento de
239 | fundos e também a questão de bens inservíveis, pois seria preciso atualizar o patrimônio. Foi montada
240 | então uma comissão que trabalhou exaustivamente sendo concluída apenas na sede. Existia no CREA
241 | um barracão cheio de coisas velhas, todos em condição de inservíveis. Após feito então o
242 | levantamento foi submetido a Comissão de Bens Inservíveis constituída pelo Plenário, para apreciação
243 | e homologação das relações apresentadas pelos colaboradores, para que assim fosse dada a
244 | destinação. Este trabalho foi conclusivo no final do exercício 2018, período em que me encontrava em
245 | recesso, sendo substituído pelo Joaquim Paiva. No momento de desfazimento dos bens, a equipe de
246 | Conselheiros, juntamente com Vice-Presidente e os servidores, identificaram que na relação produzida
247 | pelos servidores, constavam alguns itens que não existiam fisicamente, foram extraviados, mas
248 | estavam na lista para baixa. Sendo assim, foi solicitada uma reanálise dos bens, sendo montado um
249 | segundo processo para apurar sobre esses bens que não foram encontrados fisicamente. Para esses
250 | bens não encontrados, foram produzidos BO’s, pelos então responsáveis pelo patrimônio,
251 | esclarecendo o que havia acontecido, mas somente fora tomado essas providências no ano 2019. Este
252 | novo processo, com os BO’s – Boletim de Ocorrência, informando o motivo do extravio, chegou a mão
253 | da Comissão de Bens Inservíveis atual, composta pelos Conselheiros José Mura Junior, Adriano Rochi
254 | e Edson Domingues de Miranda. Eles analisaram o processo e emitiram uma decisão, que eu
255 | particularmente, tive certa dificuldade de implementar. Como esta Comissão é constituída neste Pleno,
256 | e somente ele pode deferir ou indeferir a decisão da Comissão, colocamos sob apreciação a

257 deliberação da Comissão. Nesta deliberação consta como desaparecido 02 escadas de alumínio, um
258 notebook positivo, dois CPU's, estabilizador, três monitores, um bebedouro, um nobreak. Quanto as
259 02(duas) escadas, a pessoa responsável pelo patrimônio, ele relatou em seu BO, que no exercício
260 2017 e 2018, houve grande movimentação de pessoas (prestadores de serviço/fornecedores) no
261 conselho devido as reformas, e considerando que no barracão não tinha porta, as duas escadas
262 sumiram e ele não sabe como aconteceu. Quanto ao notebook estava sob a guarda a assessora de
263 comunicação, que relatou, que quando se deslocava para o evento da SOEA em 2018, no aeroporto o
264 equipamento sumiu. Ela não sabe se foi roubada, ou se esqueceu em algum local, isso foi registrado
265 no BO. Os demais itens foram furtados da Inspetoria de Primavera do Leste, que passou por três
266 situação de roubos seguidamente. Também foram registrados BO's. A deliberação da Comissão para
267 esses itens foi de: "que fosse efetivamente dado baixa no patrimônio, pelo desaparecimento e registro
268 do BO, e que a pós dado a baixa, seja instaurado processo administrativo para apuração de
269 responsabilidade." Eu não sei como proceder diante dessa deliberação, como instaurar um processo
270 administrativo a partir desse item, não sei como responsabilizar servidor neste caso. Coloco sob
271 apreciação dos senhores, para definirmos. Abriremos processo administrativo, mesmo como registro
272 dos BO's acostado ao processo, certamente dirão as mesmas coisas que disseram para polícia. Ou
273 arquivamos e acatamos o BO como algo que responsabiliza o servidor perante a autoridade policial.
274 Essa é a minha dificuldade. Os membros da comissão se encontram presentes, eles podem se
275 manifestar se entenderem pertinentes, mas que possamos emitir um posicionamento. Está aberta a
276 palavra para quem quiser se manifestar. Com a palavra o Conselheiro Adriano Ronchi diz: "No dia da
277 Reunião, a orientação nos passada pelos advogados do CREA, era que o processo era desta forma,
278 então iremos acatar, pois como daremos como inservível uma coisa que já não existe mais. É preciso
279 então o BO, tendo este, pode ser efetuado a baixa seguido da abertura de um processo administrativo,
280 não para punir ninguém, mas para finalizar o processo. Se identificado culpado, pune-se, em não
281 havendo, arquivar-se o processo. Foi esta a orientação que nos foi dada." O Presidente pergunta ao Dr.
282 Roberto Carloni, se o mesmo se encontrava presente, e se seria este o entendimento. Com a palavra o
283 Dr. Roberto diz: "Apesar do BO, existe a questão do herário, do bem público, existe a necessidade de
284 apurar a responsabilidade, até pela questão do zelo com o bem público, eu entendo que o BO, seja
285 presunção de fato, até a polícia pode instaurar inquérito para apurar furto, mas são duas coisas
286 distintas, a questão administrativa e judiciária." Com a palavra o Presidente diz: "Então instaura-se
287 diretamente uma PAD, ou uma sindicância?" Com a palavra o Dr. Roberto diz: "Primeiro instaura-se
288 uma sindicância que faz apuração do processo investigativo para verificar se de fato houve o zelo
289 necessário com aquele bem, que decidirá se há enquadre em tipificação de conduta, seja necessário a
290 abertura de um PAD ou não." Com a palavra o Presidente questiona sobre a composição da comissão
291 de sindicância. Dr. Roberto informa que deve ser constituída por servidores do quadro. O Presidente
292 reproduz a pergunta do Conselheiro Marcelo Capellotto: "Seria uma Comissão individual processo
293 para cada caso, ou pode se fazer uma comissão para se tratar de todos os itens. Dr. Roberto
294 responde que seria apenas uma Comissão que tratará dos casos de forma individualizada. Com a
295 palavra o Conselheiro Clovis do Lago, diz que independente de ter acontecido com a Inspetoria de
296 Primavera do Leste, ou os outros casos, embora a Comissão tenha se debruçado sobre esse assunto
297 e tenha chegado a cumprir o regimento que lhe foi conduzido pelo jurídico, como foi posto para o
298 Plenário, na minha ótica neste caso eu recomendaria o arquivamento desse processo, embora
299 pudesse mandar uma nota para o setores respectivos, dizendo que foi discutido pela Plenária não
300 tirando em si o rigor da nota, mas não aplicando responsabilidades a estes servidores cujos casos
301 foram aqui relatados." Com a palavra a Conselheira Marciane Prevedello solicita vista do processo nº
302 2019023889. Com a palavra o Conselheiro Clovis Costa Knabben relata que, quando funcionário do
303 Ministério da Agricultura, ocorreu um problema de furto no setor onde o mesmo era responsável, e o
304 procedimento que fora adotado na época, fora o mesmo relatado pelo Dr. Roberto. O Foro era a Polícia
305 Federal, que nunca apresentou o resultado, mas que internamente foi aberto uma sindicância que no
306 fim baseado em denuncia para polícia, foram isentados o funcionário, inclusive o mesmo que era então
307 responsável pelo departamento e arquivou o processo já na sindicância, e não houve abertura de
308 PAD. Com a palavra o Conselheiro Edson Domingues de Miranda, membro da Comissão de Bens

309 Inservíveis diz: “Relatório de Comissão é Possível pedido de Vista? ”. Com a palavra o Presidente diz:
310 “Eu ia justamente consultar o jurídico, eu acho que não cabe. O entendimento do Edson me bagunçou
311 a cabeça, veja o Plenário constitui uma Comissão que apresentou um relato, foi emitida uma decisão,
312 que foi até discutida em diretoria, e nem consultei o jurídico, porque entendi que a Comissão já o havia
313 feito, portanto calçados. Eu a trouxe para cá, porque aqui no Plenário ela pode ser modificada, pois ele
314 é soberano, eu não posso. Se este entender que não devemos modificar essa decisão, não tem o que
315 fazer, deverá então se fazer o que foi deliberado. Então Mariane, neste momento o que cabe é o
316 Plenário decidir por arquivar o processo, ou seguir a orientação da Comissão, que também já seguiu a
317 orientação do jurídico. ” Com a Palavra, o Conselheiro Sinvaldo Gomes de Moraes diz: “Para que
318 tenhamos mais segurança, não seria conveniente retirar o processo de pauta, para que seja votado na
319 próxima Sessão Plenária? ” Com a palavra o Presidente diz: “ Temos agora três situações a decidir”, **1.**
320 Seguir a orientação da comissão com o seguinte procedimento que seria primeiro a abertura de um
321 processo de sindicância com possível PAD posteriormente”. **Em votação:** Aprovado por vinte e quatro
322 votos. **Abstenções:** Benildo Valério de Farias. **2. Favorável ao arquivamento. Em votação:** Dez votos
323 a favor. **3. Favorável a retirar de Pauta. Em Votação:** Dois votos a favor. **Abstenções:** Benildo Valério
324 de Farias. Sendo assim, será constituída a Comissão de Sindicância, a fim de apurar a aplicabilidade
325 de alguma pena ou não, e os bens serão dados baixas, visto que não mais existem. Com a palavra o
326 Conselheiro Edson Domingues de Miranda diz, que estas discussões são importantes, visto que diante
327 dos fatos apresentados, a responsabilidade em alguns casos não cabe apenas ao funcionário, mas
328 também ao CREA-MT, que não tomou os cuidados necessários com segurança, como monitoramento,
329 guardas, e um dever legal sendo um órgão público. **9.2. Processo:** 2019020581. **Interessado:** Câmara
330 de Engenharia Civil – CEEC. **Assunto:** Minuta de decisão plenária que se trata da homologação da
331 Decisão 1806 da Câmara Especializada de Engenharia Civil, proferida em Reunião Ordinária de nº
332 732/2019 e dá outras providências. Com a Palavra o Conselheiro Silvano Pohl Moreira de Castilho
333 teceu comentários sucintos acerca da minuta onde informou que após muitas discussões sobre o
334 assunto, esse se resumiu, em que o CREA-MT, faria reuniões com SEMPTEC-MT, Condomínios e
335 Administradoras, para explicar a atuação do engenheiro civil nas obras e solicitar aos condomínios que
336 facilitem o acesso desses profissionais nas obras em que são responsáveis técnicos, visto que estes
337 restringem, dificultam o acesso com certa rapidez. Em regime de votação: Aprovado por unanimidade.
338 O Presidente passou a palavra ao Conselheiro Arquimedes Pereira Lima Neto para que este faça um
339 comunicado aos colegas. O Conselheiro informa que, o comunicado trata-se de um projeto delegado
340 pelo conselho no ano passado, sobre o evento dos 300 Anos de Cuiabá, que acontecerá daqui a um
341 mês, no dia oito de abril. Informa que o evento já se encontra construído, sendo facultado pelo
342 Presidente a comunicação para construir esse projeto juntamente com membros da comissão. Os
343 Conselheiros (as) Benildo, Roberto Knoll, Clovis, Benedito Almeida, Marciane auxiliaram na orientação,
344 não da realização da corrida, pois para isso, esta deveria constar e estar programada no calendário da
345 Federação Nacional de Atletismo, no Conselho de Educação Física, e os encargos seriam grandes,
346 sendo que também o calendário da Federação Nacional de Atletismo para esse ano já estava
347 completo. A proposta então será de um evento no Centro Histórico, com registro fotográfico, uma
348 experiência de uma caminhada alusiva aos 300 Anos de Cuiabá, passando pelo Centro Histórico da
349 nossa cidade. O itinerário será de aproximadamente de dois quilômetros e meio, com uma estimativa
350 de tempo de cinquenta minutos. O local de saída será da frente do CREA-MT, finalizando no centro
351 geodésico situado na Rua Barão de Melgaço, e isso acontecerá no dia 06 de abril de 2019, no período
352 matutino. O itinerário ocorrerá da seguinte forma, saída da frente do CREA, sentido a igreja Nosso
353 Senhor dos Passos, seguindo a direita pelo MISC, a esquerda até o Edifício Palácio do Comércio,
354 pegando a Getúlio Vargas, passando Cine Teatro de Cuiabá, virando à esquerda na Barão de Melgaço
355 e finalizando no Centro Geodésico da América do Sul. Ressalta ainda que, este é o objetivo, promover
356 uma vivência, experiência junto aos profissionais, como também comunidade em geral. Apoiam este
357 projeto a MUTUA – Caixa de Assistência dos Profissionais, Prefeitura Municipal de Cuiabá e
358 principalmente empresas, pois para divulgação, pediu apoio de todos os Conselheiros, e das
359 Associações. Em sua fala, diz que o evento tem o apoio do CREA na pessoa do Presidente, da
360 assessoria de comunicação, e que por orientação do Presidente as associações apoiarão na logística

361 do evento, que está estimada em cinco mil reais, um custo baixo, mas que tem por objetivo divulgar o
362 Conselho, e mobilizar a categoria. **10.0. PALAVRA LIVRE:** Não houve registro para que se conste em
363 ATA. Não havendo mais nada a tratar, o presidente agradeceu convidou a participar da palestra que
364 será apresentada, e por fim encerrou a sessão plenária. "Para constar, eu, Rosimar dos Santos
365 Sobral, Analista Administrativo, transcrevi a presente Ata, que após lida, discutida e aprovada, será
366 assinada pelo Presidente da mesa e pelos Conselheiros presentes.....

367 Presidente João Pedro Valente

368 Engenheiro Agrônomo Adilson Amorim Brandão (UNIVAG)

369 Engenheiro Agrônomo Adriano Ronchi (AEA/MT)

370 Engenheiro Civil Archimedes Pereira Lima Neto (ABENC/MT)

371 Engenheiro Florestal Benedito Carlos de Almeida (AMEF)

372 Engenheiro Sanitarista Benildo Valério de Farias (AES/A)

373 Engenheiro Agrônomo Claudio Giuseppe Terzi (AEATGA)

374 Engenheiro Agrônomo Clovis do Lago Albuquerque (AEAPL)

375 Engenheiro Agrônomo Clovis Costa Knabben (AEA-MT)

376 Engenheiro Eletricista Edson Domingues de Miranda (SENGE)

377 Engenheiro Eletricista Eduardo Delmondes Goes (AMEE)

378 Engenheiro Civil Elesbão Moreno da Fonseca (SENGE)

379 Engenheiro Agrônomo Eliandro Zaffari (AEAS)

380 Geólogo Fabiano Lima de Souza (GEOCLUBE),

381 Engenheiro Agrônomo Fernando Cesar Paim (AEASA)

382 Engenheiro Agrimensor Fernando Cesar Munhoz Garcia (AREA)

383 Engenheiro Florestal Joaquim Paiva de Paula (AMEF)

384 Engenheiro Florestal Joaquim Teodoro da Silva Neto (AENOR)

- 385 Engenheiro Civil João de Deus Guerreiro Santos (UFMT)
- 386 Engenheiro Civil José Augusto da Silva (SENGE)
- 387 Engenheiro Civil José Francisco Barbosa Ortiz (IBAPE)
- 388 Engenheiro Agrônomo José Mauro Ribamar e Silva (ANHANGUERA)
- 389 Engenheiro Civil José Mura Junior (IEM-MT)
- 390 Engenheiro Agrônomo José Renato Perinete (AEAGRO)
- 391 Engenheiro Agrônomo Luiz Henrique Vargas (AEA/MT)
- 392 Engenheiro Civil Luiz Lotufo Junior (ABENC)
- 393 Engenheiro Agrônomo Luiz Omar Pichetti (AEAAB)
- 394 Engenheiro Agrônomo Marcelo Cesar Capellotto França (AEAGRO/ROO)
- 395 Engenheira Civil Marciane Prevedello Curvo (ABENC)
- 396 Engenheiro Sanitarista Marcio Roberto de Queiroz Gonçalves (AES/A)
- 397 Engenheiro Eletricista Marcos Vinicius Santiago Silva (AMEE)
- 398 Engenheiro Agrônomo Plinio Barbosa (AEAGRO/ROO)
- 399 Engenheiro Agrônomo Roberto Knoll (AENOR)
- 400 Engenheiro Florestal Rômulo Mõra (UFMT)
- 401 Engenheiro Civil Ronaldo de Abreu Gonzalez (AENOR)
- 402 Engenheiro Florestal Ronaldo Drescher (UFMT)
- 403 Engenheiro Mecânico Sebastião Weis Andrade Junior (SENGE/MT)
- 404 Engenheiro Civil Silvano Pohl Moreira de Castilho Junior (ABENC)

- | | |
|-----|--|
| 405 | Geólogo Sinvaldo Gomes de Moraes (AGEMAT) |
| 406 | Sanitarista e de Seg. do Trabalho Suzan Lannes de Andrade (AMAEST) |
| 407 | Engenheiro Civil Tarciso Bassan Vezzi (ABENC) |
| 408 | Engenheiro Agrônomo Valmor Volpato (AEAS) |
| 409 | Engenheiro Sanitarista Victor Juliano Barroso dos Santos (AESAs) |
| 410 | Engenheiro Agrônomo Walter José Souza Buzatti (AEAGRO) |